

## Formação em Auriculoterapia cics/COSEMS: Análise do impacto do Curso Teórico-Prático em Auriculoterapia na implantação das PICS nos Municípios da Região de Laguna

KAMILLA BRUM MARTINS BARRETO<sup>1</sup>, IVANIA DA SILVA MAY<sup>2</sup>, CLARICE DUARTE<sup>3</sup>

1. CIES/CIR Laguna, 2. AMUREL, 3. Cosems CIES/SC

**JUSTIFICATIVA:** A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS se consolidou em 2006 após uma série de discussões que identificaram a necessidade de ampliação de acesso às ações e serviços em saúde no SUS, fechando uma lacuna deixada pelo atendimento médico convencional no que diz respeito a integralidade do atendimento. (BRASIL; 2006) Desde então tem-se buscado implementar ações que viabilizem a implantação das PICS nos 18 Municípios que fazem parte da Região de Laguna (AMUREL). A partir das demandas do Plano Regional de Educação Permanente em Saúde (PAREPS) em 2018, foi identificada a necessidade de formação em técnicas das PICS. A Auriculoterapia foi escolhida pelo seu fácil acesso, simples aplicação e baixo custo, tudo isso aliado a ótimos efeitos terapêuticos.

**OBJETIVO:** Identificar o impacto do Curso Teórico-Prático de Auriculoterapia promovido pelo CIES/COSEMS na implantação das PICS nos 18 Municípios da AMUREL.

**METODOLOGIA:** O Curso Teórico-Prático em Auriculoterapia foi promovido em uma ação conjunta do CIES e COSEMS – AMUREL. Foi ofertado de forma presencial, com Certificação de 30 horas, em 2 (duas) edições, uma no ano de 2018 e outra em 2019. Para esta pesquisa foi recolhido dados em listas de presença e aplicado um questionário através do Google Forms, a todos os Gestores dos 18 (dezoito) Municípios da Região da AMUREL.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Todos os 18 Municípios da AMUREL participaram de pelo menos 1 (uma) das edições do Curso, sendo 17 Municípios em 2018 e 11 em 2019, totalizando 78 profissionais capacitados. Foi identificado que 50% dos Municípios implantaram as PICS a partir da realização do curso, e destes 61,1% ainda ofertam o serviço. Apesar de os números demonstrarem um impacto positivo da ação e sua sustentabilidade, é importante salientar que embora 100% dos Municípios tenham recebido a capacitação e apenas 61,1% ainda ofereçam a técnica, esse dado reflete uma consequência da Pandemia, já que boa parte da força de trabalho teve que ser direcionada aos atendimentos emergenciais, deixando uma lacuna em atendimentos eletivos não sendo priorizado neste caso as PICS. Diante deste cenário, entendemos como positivo tais resultados.

**CONCLUSÕES:** O Curso Teórico-Prático de Auriculoterapia realizado em parceria CIES/COSEMS-AMUREL, teve um impacto positivo na implantação das PICS nos Municípios da AMUREL, sendo determinante no despertar destas práticas em quase metade dos Municípios da Região. Quanto a sustentabilidade da técnica, embora tenha sido positiva, ainda foi menor do que o esperado em decorrência da Pandemia. Vale ressaltar a importância de ações direcionadas a um resgate da prática nos locais onde não está sendo ofertado o serviço, já que a Auriculoterapia é uma excelente ferramenta no tratamento das sequelas de infecção da Covid19.